

MEMORIAL DESCRITIVO

Ginásio Esportes – Município de Areia Branca – SE.

Sumário

I – DA OBRA:	3
II – DA RESPONSABILIDADE DO EMPREITEIRO:	3
III – DOS SERVIÇOS A EXECUTAR:	4
1. Serviços Gerais do Empreendimento	4
1.1. Placa da obra	4
2. Demolições e remoções	4
2.1. Demolição de alvenaria de bloco cerâmico	4
2.2. Demolição concreto manual	4
2.3. Demolição de pilares, vigas e sapatas em concreto armado, com martetele	4
2.4. Demolição de alvenaria de pedra	4
2.5. Demolição em concreto	4
3. Fundação	5
5. Revestimento	5
5.1. Massa	6
5.1.1. Chapisco	6
5.1.2. Emboço / Reboco	6
6. Pinturas	6
6.1. Pintura Acrílica	6
6.1.1. Sequência de execução:	7
6.2. Pintura em Madeira	7
6.2.1. Ferragens	7
6.2.2. Sequência de execução:	7
6.3. Pintura Metálica	7
6.3.1. Sequência de execução	8
6.4. Pintura Piso	8
7. Pavimentação	8
7.1. Piso da quadra de esportes	8
7.1.1. Junta serrada	8
7.1.2. Tela de aço	8
7.2. Piso de Alta Resistência	9
7.3. Lastro concreto magro	9
7.4. Piso para arquibancada	9
7.5. Revestimento cerâmico	9

8.	Cobertura	9
8.1.	Cobertura Metálica	9
8.2.	Forro PVC.....	9
9.	Esquadrias	10
9.1.	Madeira	10
9.1.1.	Portas em madeira.....	10
9.2.	Metálicos.....	10
9.3.	Alambrado.....	10
10.	Instalações Hidrossanitárias	10
11.	Metais e louças	10
11.1.	Vasos sanitários	10
11.2.	Lavatórios.....	10
11.3.	Chuveiro e grelhas.....	10
12.	Diversos	11
12.1.	Barras de apoio	11
13.	Limpeza final	11
14.	Considerações finais	11
15.	Placa de inauguração	11

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente memorial destina-se à reforma da edificação de um Ginásio de Esportes, situado no Município de **Areia Branca – SE**.

O objetivo deste memorial descritivo é apresentar as especificações de materiais e os principais resultados de análise para reparo do edifício em questão.

I – DA OBRA:

Qualquer divergência encontrada entre os projetos deverá ser obedecida o seguinte critério:

- a) Na divergência entre os desenhos de escala diferente, prevalecerão as de maior escala;
- b) Na divergência entre os detalhes e plantas gerais, prevalecerão os detalhes;
- c) Na divergência entre plantas e especificações, prevalecerão as especificações;

Toda e qualquer modificação introduzida no projeto, detalhes, especificações, inclusive acréscimos ou decréscimos, somente serão admitidos com prévia autorização escrita dos autores do projeto ou da fiscalização.

Exigir-se-á emprego de mão-de-obra de primeira qualidade na execução de todos os serviços especificados.

II – DA RESPONSABILIDADE DO EMPREITEIRO:

A responsabilidade do empreiteiro é integral para a obra contratada, nos Termos do Código Civil Brasileiro.

A presença da fiscalização não implica na diminuição da referida responsabilidade.

É de inteira responsabilidade do empreiteiro a reconstituição de quaisquer danos e/ou avarias causados a serviços e urbanização.

É de inteira responsabilidade da empreiteira a aquisição de todos os materiais e equipamentos utilizados na construção da obra, como também a apresentação à fiscalização da obra, de todo e qualquer material a ser utilizado na mesma antes de sua aplicação para análise e aprovação.

Não serão aceitos pela fiscalização os serviços executados com materiais que não tenham sido previamente aprovados.

III – DOS SERVIÇOS A EXECUTAR:

1. Serviços Gerais do Empreendimento

1.1. Placa da obra

Deverão ser colocadas placas alusivas às obras e serviços técnicos de terceiros, correndo os custos por conta dos mesmos, obedecendo a modelos a serem fornecidos pela Equipe Técnica da Prefeitura.

As placas oficiais, próprias da obra, terão as dimensões, conteúdo e padrão fornecidos pela Prefeitura, cabendo sua execução e colocação por conta da Construtora.

A Equipe Técnica da Prefeitura indicará, em campo, os locais adequados para a colocação das placas.

A placa é composta em chapa de aço galvanizado.

2. Demolições e remoções

2.1. Demolição de alvenaria de bloco cerâmico

Deverá ser feita a demolição de alvenaria de bloco cerâmico, referente ao ajuste do WC PNE, ajuste da fundação.

2.2. Demolição concreto manual

A demolição deverá ocorrer, conforme o relatório técnico da estrutura existente. A demolição manual é correspondente aos pilares e vigas existentes da área da quadra de esportes (área da cobertura metálica).

2.3. Demolição de pilares, vigas e sapatas em concreto armado, com martetele

A demolição deverá ocorrer, conforme o relatório técnico da estrutura existente. A demolição com martetele é correspondente as vigas baldrames e sapatas existentes da área da quadra de esportes (área da cobertura metálica).

2.4. Demolição de alvenaria de pedra

A demolição de alvenaria de pedra deverá ser parcial, onde a demolição se deve ao ajuste para as estacas e blocos de fundação.

2.5. Demolição em concreto

A demolição do piso em concreto se deve para a demolição na localização das vigas baldrames, sapatas e para a construção da arquibancada. Assim adequando a nova fundação a parte já construída da quadra de esportes.

3. Fundação

A fundação deverá ser efetuada conforme relatório técnico de adequação e conforme o novo projeto de fundações.

4. Elevação

4.1. Alvenaria de bloco cerâmico

Serão usados blocos cerâmicos nas dimensões (9x19x39)cm, e= 0,09m. As alvenarias deverão oferecer qualidade aceita pela fiscalização e atenderá as normas da ABNT ou certificados por entidades credenciadas pelo INMETRO.

As juntas de assentamento horizontais e verticais serão argamassadas no traço 1:2:8 (cimento, cal hidratada e areia) e na espessura de 2,0 cm.

Deverão ser usados escantilhões na execução das alvenarias, bem como gabaritos metálicos, bisnagas ou desempenos.

O controle de qualidade das alvenarias será feito pelos procedimentos e itens de controle, durante a execução, pela fiscalização.

A última fiada deverá terminar a 2 ou 3 cm dos fundos das vigas (aperto da alvenaria). Estes apertos das alvenarias com os fundos das vigas e lajes, somente deverá ser executado após conclusão da superestrutura acima e também com no mínimo 30 dias de executadas as alvenarias. A argamassa do aperto será em cimento, cal e areia bastante pobre de cimento e bastante flexível, para escoar pelas bisnagas.

4.2. Cobogó

4.2.1. Caracterização e Dimensões do Material:

Peças pré-fabricadas em concreto com medidas 40x40x9cm, de primeira qualidade, leves, com as faces planas, e cor uniforme. O acabamento deve ser em pintura acrílica segundo cor indicada através da fiscalização.

- Largura 40 cm; Altura 40 cm; Profundidade 9 cm;

5. Revestimento

Os revestimentos serão iniciados após o endurecimento da argamassa de assentamento dos blocos cerâmicos e após terem sido preenchidos os vazios que existam nas alvenarias, as paredes

deverão ficar isentas de defeitos, ficando perfeitamente aprumada, desempenadas e alinhadas, para que se possa aplicar os revestimentos correspondentes. Deverá ser observado que todas as partes a revestir serão preparadas e limpas, removendo-se partículas soltas, pó, graxa, óleo, etc.

A execução e cura dos revestimentos deverão obedecer às normas da ABNT específicas.

5.1. Massa

5.1.1. Chapisco

Todas as alvenarias serão anteriormente umedecidas com brocha e serão chapiscadas com argamassa traço t1 1:3 (cimento e areia).

As superfícies de concreto serão previamente apicoadas antes do chapisco, visando-se melhorar a aderência do revestimento aplicado ao substrato.

5.1.2. Emboço / Reboco

Todas as alvenarias externas deverão receber emboço com argamassa de traço 1:6 (cimento e areia) com espessura de 1,5 cm com reboco externo com argamassa traço t5 1:4 (cimento, cal e areia), com espessura de 2,5cm, já as paredes internas serão rebocadas com argamassa no traço de 1:6 (cimento / cal / areia) e espessura de 1,5 cm.

Vale salientar que a espessura do revestimento não poderá ultrapassar de 3 cm e a cura até 28 dias. Na hipótese de falta de qualidade geométrica que implique espessuras maiores, será feito previamente um enchimento com argamassa de cimento + barro (argila) + areia no traço 1:2:6 em volume. Após a secagem desse enchimento proceder-se-á o revestimento à base de cales. Exigir-se-á o uso de argamassa intermediária com o mínimo de 24 horas de mistura.

O acabamento será exigido perfeitamente liso, planamente perfeito, sem emendas ou ondulações visíveis. Serão desempenados com camurça.

O construtor poderá utilizar equipamento de projeção, desempolamento e acabamento dos revestimentos desde que utilize argamassa industrializada.

Ensaio de inspeção poderão ser requeridos. A mão de obra e os equipamentos serão recomendados pelas normas.

6. Pinturas

6.1. Pintura Acrílica

As paredes externas receberão revestimento de pintura acrílica para fachadas sobre reboco desempenado fino e acabamento fosco.

- Modelo de Referencia: tinta Suvinil Fachada Acrílico contra Microfissuras, ou equivalente;

6.1.1. Sequência de execução:

Ressalta-se a importância de teste das tubulações hidrossanitários, antes de iniciado qualquer serviço de revestimento. Após esses testes, recomenda-se o enchimento dos rasgos feitos durante a execução das instalações, a limpeza da alvenaria, a remoção de eventuais saliências de argamassa das justas. As áreas a serem pintadas devem estar perfeitamente secas, a fim de evitar a formação de bolhas.

O revestimento ideal deve ter três camadas: chapisco, emboço e reboco liso, antes da aplicação da massa acrílica.

6.2. Pintura em Madeira

Madeira deverá ser sem nós ou fendas, não ardida, isenta de carunchos ou brocas. A madeira deve estar bem seca. As folhas de porta deverão ser executadas em madeira compensada de 35 mm, com enchimento sarrafeado, semi-oca, revestidas com compensado de 3 mm em ambas as faces. Os marcos e alisares (largura 8cm) deverão ser fixados por intermédio de parafusos, sendo no mínimo 8 parafusos por marco.

6.2.1. Ferragens

As ferragens deverão ser de latão ou em liga de: alumínio, cobre, magnésio e zinco, com partes de aço. O acabamento deverá ser cromado. As dobradiças devem suportar com folga o peso das portas e o regime de trabalho que venham a ser submetidas. Os cilindros das fechaduras deverão ser do tipo monobloco. Para as portas externas, para obtenção de mais segurança, deverão ser utilizados cilindros reforçados. As portas internas poderão utilizar cilindros comuns. Nas portas indicadas em projeto, onde se atende a NBR 9050, serão colocados puxadores especiais no lado interno.

6.2.2. Sequência de execução:

Antes dos elementos de madeira receberem pintura esmalte, estes deverão ser lixados e receber no mínimo duas demãos de selante, intercaladas com lixamento e polimento, até possuírem as superfícies lisas e isentas de asperezas.

6.3. Pintura Metálica

Características e Dimensões do Material As superfícies metálicas receberão pintura a base de esmalte sintético conforme especificado em projeto e quadro abaixo:

Material: Tinta esmalte sintético

Qualidade: de primeira linha

Cor: Conforme quadro do anexo 6.3

Acabamento: conforme anexo 6.3

Fabricante: Suvinil ou equivalente

6.3.1. Sequência de execução

Aplicar Pintura de base com primer: Kromik Metal Primer 74 ou equivalente.

Pintura de acabamento Número de demãos: 02 (duas) demãos, para um acabamento perfeito. Deverá ser rigorosamente observado o intervalo entre duas demãos subsequentes indicados pelo fabricante do produto.

6.4. Pintura Piso

A pintura e demarcação da quadra de esportes se farão com tinta específica para pisos do tipo poliesportiva de acordo com as cores estipuladas para os respectivos esportes conforme planta de marcação.

A pintura do piso deverá ser realizada quando o mesmo estiver totalmente seco e isento de poeira, com espaçamento entre as aplicações das demãos de no mínimo 24 horas.

7. Pavimentação

7.1. Piso da quadra de esportes

Pisos em argamassa traço 1:6 são pisos executados com este material, sem armação, sendo adotados em locais onde não haja muita solicitação devido a cargas estáticas ou moveis. Tem acabamento liso, com espessura de 10cm, sem loja plástica, dependendo da sua aplicação.

7.1.1. Junta serrada

Deve ser aplicada no piso argamassado, para adequar-se aos quadrados de do máximo 2,00 x 2,00m.

7.1.2. Tela de aço

Estrutura metálica pré-fabricada, a malha pop é um tipo de armadura de aço modelada por fios transversais e longitudinais, sobrepostos e soldados em todos os pontos de cruzamento. Ela é destinada a pequenas obras populares residenciais ou comerciais.

Produzidas com aço CA-60 nervurado, conforme Norma NBR 7481, existem quatro diferentes tipos, de acordo com a necessidade da obra. Todas possuem o tamanho de 2X3 metros.

As malhas são entregues prontas para serem utilizadas na obra. Assim, garantem uma maior agilidade na execução e cumprimento do prazo de finalização. Além da excelente ancoragem e aderência do aço ao concreto, você evitará alguns imprevistos como:

- trincas;
- fissuras;
- embarrigamentos.

Além disso, a utilização da malha pop assegura também que tanto lajes quanto pisos tenham uma boa resistência e sejam seguros, confiáveis e duráveis. Viu como elas só trazem benefícios para que o seu projeto de engenharia seja executado de maneira mais rápida, prática e econômica.

7.2. Piso de Alta Resistência

Nas áreas internas (circulações e quadra), indicadas em projeto, deverá ser executado piso em alta resistência 10mm, lançado sobre regularização de base. Os revestimentos deverão ter cura adequada por no mínimo 7 dias. Não será tolerado piso fora de prumo, lascado, riscado, com defeito (ondulações, irregularidades ou imperfeições). Deverão ser utilizadas juntas de dilatação plásticas, polimento mecanizado e enceramento.

7.3. Lastro concreto magro

O lastro em concreto magro deverá ser aplicado nas áreas onde haverá aberturas devido a implantação da nova fundação, com espessura de 5cm.

7.4. Piso para arquibancada

Pisos armados são estruturas constituídas por placas de concreto, armadura em telas soldadas posicionada a 1/3 da face superior, por juntas com barras de transferência, por uma sub-base normalmente de brita tratada com cimento e um solo de apoio

7.5. Revestimento cerâmico

O construtor deverá efetuar a pavimentação, nas áreas destinadas no projeto, com revestimento cerâmico 45 x 45. Seguir especificações da planilha orçamentária.

8. Cobertura

8.1. Cobertura Metálica

Verificar especificação do projeto de cobertura metálica.

8.2. Forro PVC

Deverá ser aplicado nas áreas de vestiários, bilheteria e demais ambientes. (Exceto circulações e quadra).

Forro extrudado em perfis de PVC rígido, lineares, impermeáveis, na cor branca, uniforme (NBR 14293); superfície lisa, canelada ou frisada; com brilho, com larguras de 100mm e 200mm; espessuras de 8 a 12 mm; 14.2.2 Sistema de sustentação constituído por pendurais, estrutura de sustentação metálica ou de madeira (conforme planilha de quantitativos), acessórios de fixação e arremates de acabamento. 14.2.3 A estrutura de sustentação poderá ser em madeira ou metálica, sendo composta de: pendurais, estrutura primária (paralela ao sentido de colocação do forro) e estrutura secundária (perpendicular às lâminas de PVC). Quando metálicos os perfis utilizados deverão ser galvanizados.

9. Esquadrias

9.1. Madeira

9.1.1. Portas em madeira

O construtor deverá fornecer três portas em madeira, semi-oca, padrão popular, nas dimensões 0,60x1,80m, 0,80x2,10m e 0,90x2,10m. Seguir especificações da planilha orçamentária e projeto arquitetônico.

9.2. Metálicos

Seguir especificações da planilha orçamentária e projeto arquitetônico.

9.3. Alambrado

O alambrado deverá conter tela de arame galvanizado fio 12 bwg, malha 2", revestido em PVC, fixada com tubos de aço galvanizado 1 1/2", formando quadros de 2.00 x 1.00 m.

10. Instalações Hidrossanitárias

O construtor deverá executar todas as instalações necessárias para o bom funcionamento dos lavatórios, vasos, torneiras etc, inclusive fornecendo os materiais (tubos, registros, etc.).

11. Metais e louças

11.1. Vasos sanitários

Deverão ser fornecidos e instalados, nos banheiros, vasos sanitários convencionais, também para deficientes físicos, elencado em projeto, DECA ou similar, linha popular com caixa de descarga de sobrepôr AKROS ou similar, conforme especificações da planilha orçamentária.

11.2. Lavatórios

Deverá ser fornecido e instalado nos sanitários, lavatório de louça, sem coluna, com sifão, válvula, engate plásticos e torneira popular.

11.3. Chuveiro e grelhas

O construtor deverá fornecer e instalar chuveiro em aço anti-vandalismo nos locais indicados em projeto. O construtor deverá fornecer para as áreas molhadas grelhas para ralo em pvc, quadrada, 15 x 15cm, TIGRE ou similar.

12. Diversos

12.1. Barras de apoio

Nos banheiros destinados a deficientes serão instaladas barras de apoio, retas e barras laterais em “U”, em tubo de aço galvanizado de 1 1/2" e 1 1/4", respectivamente, com dimensão de 70cm.

13. Limpeza final

Concluída a reforma e ampliação, o CONTRATADO procederá à limpeza da obra, sendo feita a remoção dos entulhos e detritos do local, bem como, das proximidades do mesmo.

Os serviços de limpeza final deverão satisfazer ao que se estabelece nas especificações a seguir:

Todas as pavimentações, revestimentos, entre outros, serão limpos e abundantemente lavados, com o cuidado necessário para não serem danificadas outras partes da obra.

Todas as manchas e salpicos de tinta serão cuidadosamente removidos, dando-se especial atenção à perfeita execução dessa limpeza nas esquadrias de alumínio, suas ferragens, etc.

14. Considerações finais

- ✓ Todos os itens citados deverão ser previamente aprovados pela fiscalização;
- ✓ Os itens cuja especificação não ficar bem esclarecidos deverão ser discutidos com a fiscalização.

15. Placa de inauguração

Placa de inauguração de obra em alumínio fundido medindo 0,60 x 0,80 m, com fixação em argamassa cimento e areia com traço T1 (1:3).